

Solana Long Short FIC de FIM	+0.09%	Solana Equity Hedge FIC de FIM	-1.59%	Solana Absolutto FIC de FIM	-2.21%
Ibovespa +10.19%	Vol 30D Ibovespa 30.72%	USDBRL -8.06 %	CDI +0.52%	IPCA+Yield IMAB +0.95%	

Indicadores referentes ao mês de outubro 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

Enfim, as especulações e oscilações dos ativos em função da incerteza eleitoral acabaram. Após 26 meses de incerteza (desde a deposição da ex-presidente Dilma Rousseff), o Brasil escolheu democraticamente seu novo presidente. A convivência diária com a pluralidade de cenários, onde a opinião dos chamados especialistas políticos, foi largamente acessada e, em muitas ocasiões, sobrevalorizada, ficou para trás.

Muitas previsões ficaram pelo caminho, como a difundida tese de que uma campanha baseada em mídias sociais não tinha como ser bem sucedida, ou ainda o consenso de que haveria um baixo índice de renovação na Câmara e no Senado em função do fim do financiamento empresarial e da criação do fundo público de R\$ 1.7 bilhão para financiar a campanha de políticos atuais. No entanto, o forte sentimento de insatisfação e a crescente intolerância com a classe política se manifestaram amplamente nas urnas, resultando em um percentual de renovação surpreendente do Congresso (por volta de 51%). Os novos deputados tomam posse em fevereiro de 2019.

Enquanto isso, a equipe de transição da nova administração tem se reunido constantemente e, segundo a mídia, busca um quadro mais enxuto de ministérios, redução significativa de cargos comissionados, um Banco Central independente, reforma da previdência e uma reforma tributária, para mencionar os tópicos mais recorrentes. Uma agenda que condiz com as urgências do Brasil e pode resultar em um crescimento mais robusto e sustentável de nossa economia.

A grande dúvida dos investidores sobre a execução desta agenda paira sobre a capacidade política do novo governo. Embora o PSL tenha conseguido uma votação expressiva, se tonando o segundo maior partido da Câmara dos Deputados, o poder legislativo segue muito pulverizado. A fórmula do presidencialismo de coalizão onde o poder executivo negocia cargos e favores com membros do legislativo esta desgastada, exposta após as diversas fases da Lava Jato. No entanto, negociar diretamente com as bancadas e não ceder às demandas dos principais partidos pode resultar na não aprovação destes compromissos assumidos pela nova administração. A reforma da previdência, por exemplo, ao que tudo indica, já ficou para 2019. E a eleição para as presidências da Câmara e do Senado devem ser o primeiro teste de fogo para o núcleo duro do governo de Jair Bolsonaro. Ou seja, incertezas e a volatilidade irão continuar fazendo parte da rotina diária dos investidores.

Do lado de atividade, o destaque ficou por conta dos dados de confiança, tanto do empresário como do consumidor, que indicaram uma melhora, provavelmente já influenciados pelo resultado do pleito presidencial. O IBC-Br também ficou acima das estimativas, enquanto a inflação medida pelo IPCA seguiu em padrões comportados, levando o Copom a manter a taxa básica de juros em 6.50% ao ano. Do lado do emprego, embora o índice PNAD tenha vindo em linha com as estimativas do mercado (11.9%), a criação de novas vagas, medida pelo CAGED, ficou acima da expectativa dos economistas.

O cenário externo, ao contrário da dinâmica morna dos últimos meses, apresentou uma deterioração significativa. Afetado por resultados abaixo do previsto (especialmente no setor de tecnologia, que tem suportado a bolsa norte americana há meses), pela contínua batalha comercial entre Estados Unidos e China, pela alta dos juros norte americanos e pela crise fiscal italiana, o S&P, principal indicador da bolsa dos Estados Unidos, recuou 6.9% no mês. A maior queda mensal desde setembro de 2011. Nem mesmo um dado inflacionário (CPI) levemente abaixo das estimativas foi suficiente para acalmar o ânimo dos investidores.

Outras notícias internacionais que afetaram o humor da comunidade financeira foram: a chanceler Angela Merkel anunciou que não será mais a presidente do Partido União Demócrata Cristã; a Argentina elevou sua taxa básica de juros, de 60.0% para 67.5% ao ano; o México decidiu cancelar a obra de um novo aeroporto após efetuar um referendo popular, afetando milhões em investimentos já comprometidos; e a notícia de que diversos envelopes contendo explosivos destinados a autoridades e celebridades foram interceptados nos Estados Unidos.

Do lado microeconômico no Brasil, os destaques ficaram por conta:

- i. da BRFoods (-0.3%), que teve seu ex-presidente, Abilio Diniz, e mais 42 pessoas indiciadas pela Polícia Federal;
- ii. da Camil (+17.1%), que adquiriu a SLC Alimentos por R\$308 milhões;
- iii. da vitória de Romeu Zema do Partido Novo para o governo de Minas Gerais, cuja agenda liberal já refletiu nos preços das ações de Cemig (+54.1%) e Copasa (+31.7%);
- iv. do leilão de privatização da Cesp (+33.7%), vendida por R\$14.60/ação para o consórcio formado por Votorantim Energia e pelo fundo de pensão canadense Canada Pension Plan Investment Board;
- v. da Cielo (+7.8%) que passou a ser comandada por Paulo Caffarelli, ex-presidente do Banco do Brasil (+45.2%);
- vi. da intervenção de estradas paranaenses administradas por CCR (+34.6%) e Ecorodovias (+32.0%) após a deflagração de mais uma fase da operação Lava Jato no estado;
- vii. do Grupo Cosan, que anunciou uma reestruturação societária onde a Rumo Logística - RLOG (+26.1%) ficaria abaixo da Cosan CSAN (-0.5%);
- viii. do Senado, que rejeitou o Projeto de Lei das distribuidoras, fundamental para Eletrobrás (+51.5%) conseguir privatizar a Distribuidora do Amazonas;
- ix. da Energias do Brasil (+9.5%), que comercializou Pequenas Centrais Hidrelétricas por R\$ 704 milhões;
- x. da Light (+30.5%), que anunciou uma assembleia no fim de novembro para deliberar sobre um aumento de capital onde o fundo de private equity GP Investments deve entrar no capital da empresa;
- xi. da Qualicorp (-12.6%), que anunciou um pagamento de R\$ 150 milhões para que seu controlador, José Serpieri Júnior, permanecer no quadro acionário da empresa;
- xii. da Minerva (+9.6%), que aprovou um aumento de capital por volta de R\$ 1 bilhão e se beneficiou da reabertura do mercado de carnes da Rússia para os frigoríficos da empresa;
- xiii. da MRV (+2.9%), que anunciou a segregação de sua atividade de logística através do desmembramento de suas ações;
- xiv. da Gol (+66.5%), controladora da Smiles (-19.0%), que anunciou que não irá renovar o acordo de compra de passagens que vencerá em 2032;
- xv. da Rumo (+11.2%), que obteve um financiamento de R\$2.9 bilhões junto ao BNDES, com vencimento em 2029;
- xvi. do governador eleito pelo Estado de São Paulo, João Dória, que anunciou que pretende lançar novas ações da Sabesp (+18.5%) na bolsa de Nova Iorque e utilizar os recursos provenientes desta venda para aumentar o programa de investimentos da empresa.

No fim de outubro, ainda tivemos o início da safra de resultados referentes ao 3º trimestre de 2018: Dentre as empresas que já publicaram seus números os destaques positivos foram: Lojas Renner (+21.3%), Multiplan (+22.9%), Odontoprev (+3.2%), Usiminas (+23.6%) e Vivo (+10.3%). Já as empresas que surpreenderam negativamente as estimativas foram: Ambev (-10.9%); Cielo (+7.8%), Fleury (-2.1%), Raia Drogasil (-13.3%), Santander Brasil (+18.7%) e Via Varejo (+13.1%).

Solana Long Short +0.09%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.59%
FIC de FIM

Solana Absolutto -2.21%
FIC de FIM

Ibovespa +10.19%

Vol 30D Ibovespa 30.72%

USDBRL -8.06 %

CDI +0.52%

IPCA+Yield IMAB +0.95%

Indicadores referentes ao mês de outubro 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

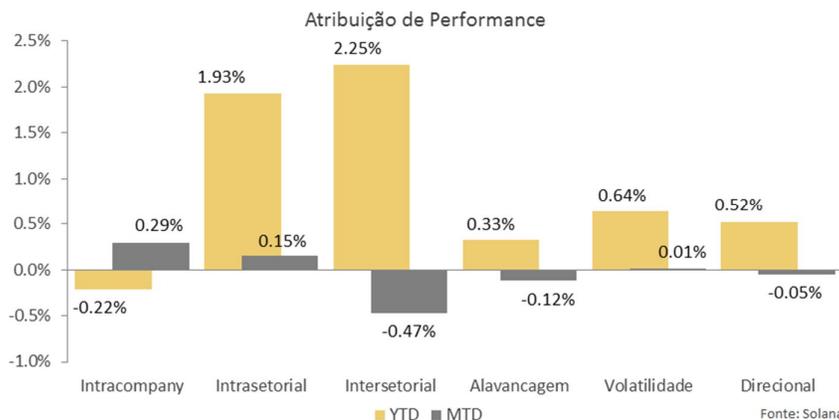
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	0.09%	7.60%	80.45%
CDI	0.54%	5.38%	68.29%
Ibovespa	10.19%	14.43%	61.38%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (1) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
CVCB3 x LAME4	0.16%
RLOG3 x RAIL3	0.14%
CMIG4 x CSMG3	0.13%
ESTC3 x CRFB3	-0.20%
GGBR4 x B3SA3	-0.20%
CSNA3 x RAPT4	-0.19%

Fonte: Solana



Fonte: Solana

Destaques Positivos:

CVCB3 x LAME4 0.16%

As ações da CVC apresentaram alta de 31.0% em outubro, enquanto as ações das Lojas Americanas valorizaram 18.5% no mesmo período. A melhora do cenário político com consequente apreciação do Real e queda na curva futura de juros gerou um ambiente mais positivo para as atividades da CVC. Por vender pacotes turísticos, boa parte dolarizados, e utilizar-se do parcelamento como um importante instrumento de vendas, a empresa é mais afetada pelo cenário macroeconômico do que outras varejistas.

RLOG3 x RAIL3 0.14%

No dia 24 de outubro, a Cosan (CSAN3) e a Cosan Logística (RLOG3), ambas controladas pela Cosan Limited (CZZ), anunciaram o início de estudos para a incorporação da RLOG pela CSAN. A possibilidade desta operação levou a uma redução do desconto que as ações da Cosan Logística negociavam em relação ao valor justo de sua participação na Rumo (RAIL). Durante o mês de outubro, as ações da Cosan Logística apresentaram valorização de 26.1% versus +11.1% da Rumo.

CMIG4 x CSMG3 0.13%

No mês de outubro, as ações da Cemig subiram 54.1%, enquanto as da Copasa 31.7%. Ambas as empresas foram positivamente impactadas pelas eleições presidenciais e, especialmente, pela eleição de Romeu Zema do partido Novo para governador de Minas Gerais. Zema falou abertamente em privatizar as duas companhias caso fosse eleito. Acreditamos que a probabilidade de privatização das companhias no curto prazo é baixa e, dessa forma, em nossos cenários a Cemig possui maior potencial de valorização devido à: i) possível venda de ativos (Light e usina de Santo Antônio), ii) resultados crescentes na distribuidora por conta da revisão tarifária, e iii) retomada de crescimento de volumes na distribuição.

Destaques Negativos:

ESTC3 x CRFB3 -0.20%

As ações da Estácio apresentaram queda de 7.4% em outubro, enquanto as ações do Carrefour registraram alta de 2.9% no período. Sem nenhuma notícia relevante sobre a Estácio ao longo do mês, acreditamos que essa fraca performance de suas ações foi mais um movimento setorial, dado que outras empresas do setor divulgaram números fracos de captação para o segundo semestre do ano, como já era esperado. Continuamos acreditando no potencial das ações da Estácio, com base na expectativa de melhores resultados operacionais para os próximos trimestres. Entendemos que a empresa busca solucionar desafios internos que podem resultar em reduções de custos e despesas e, portanto, expandir suas margens, independente do cenário macroeconômico.

GGBR4 x B3SA3 -0.20%

Em outubro, as ações preferenciais da Gerdau caíram 5.4%, enquanto as ações da B3 valorizaram 13.4%. Acreditamos que a performance das ações da Gerdau foi influenciada pela performance das ações das siderúrgicas norte-americanas no período, que caíram fortemente (Nucor - 13.6%, CMC -13.8%, e AK Steel -30.0%) ao reportarem resultados referentes ao 3º trimestre mais fracos do que o esperado pelo mercado. Já as ações da B3 se beneficiaram da melhora no cenário doméstico com o desfecho da eleição presidencial.

CSNA3 x RAPT4 -0.19%

Em outubro, as ações da CSN subiram 2.5%. No mesmo período, as ações preferenciais da Randon valorizaram 26.8%. Acreditamos que a valorização do Real frente ao dólar influenciou negativamente na performance das ações da CSN, uma vez que a empresa tem a receita dolarizada, ao passo que incorre boa parte dos custos em Reais. Já as ações da Randon seguiram a tendência de recuperação no volume de vendas de implementos rodoviários no Brasil. Os dados de setembro, divulgados em outubro pela Fenabrave, registraram crescimento 76.2% na venda de implementos versus o mesmo mês de 2017.

Solana Long Short +0.09%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.59%
FIC de FIM

Solana Absolutto -2.21%
FIC de FIM

Ibovespa +10.19%

Vol 30D Ibovespa 30.72%

USDBRL -8.06 %

CDI +0.52%

IPCA+Yield IMAB +0.95%

Indicadores referentes ao mês de outubro 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

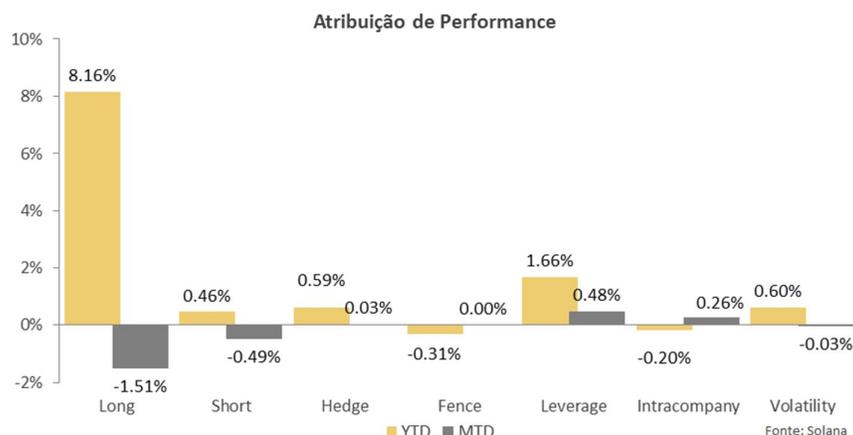
SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	-1.59%	11.23%	44.66%
CDI	0.54%	5.38%	18.29%
Ibovespa	10.19%	14.43%	41.58%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge	
Estratégia	PnL MTD
LIGT3	0.76%
PETR4	0.48%
PETR4xPETR3	0.32%
SUZB3	-1.04%
MULT3	-0.84%
SMLS3	-0.63%

Fonte: Solana



Destques Positivos:

LIGT3 0.76%

As ações da Light valorizaram 30.5% no mês de outubro em função do fato relevante do dia 22 de outubro confirmando a possibilidade de realização de uma oferta pública primária e secundária de ações, com a ancoragem por fundos de investimento liderados pela GP Investments. Dessa forma, os fundos teriam o maior percentual do capital da empresa, diluindo a atual controladora, Cemig, e promovendo um choque de gestão na empresa.

PETR4 0.48%

No mês de outubro, as ações preferenciais da Petrobras valorizaram 31.0% como resultado da melhora no cenário doméstico com o desfecho da eleição presidencial.

PETR4xPETR3 0.32%

Em outubro, as ações preferenciais da Petrobras subiram 31.0%, enquanto as ações ordinárias da empresa subiram 25.1%. Com isso, o desconto das ações PN para as ON caiu de 13% para 9%. Entendemos que as ações preferenciais da Petrobras não deveriam negociar com desconto para as ações ordinárias, uma vez que ambas têm o mesmo direito de *tag along* em caso de privatização da companhia, mas as PNs têm direito a um dividendo mínimo, o que não ocorre com as ONs.

Destques Negativos:

SUZB3 -1.04%

As ações da Suzano caíram 21.3% em outubro. Creditamos essa performance à melhora do cenário doméstico com o desfecho da eleição presidencial, que levou a uma valorização do Real de 8.1% no mês de outubro. Com 100% das receitas em dólares, a Suzano é vista pelo mercado como uma proteção para momentos de maior risco. A mudança na percepção de risco com o resultado das eleições levou os investidores a reduzirem as proteções e aumentarem o beta nas carteiras, o que implicou em um forte movimento de venda das ações da Suzano.

MULT3 -0.84%

A Multiplan iniciou a temporada de resultados do setor de shoppings com números positivos. Os dados operacionais apresentaram melhora após um segundo trimestre pressionado pela Copa do Mundo e pela greve dos caminhoneiros em maio. As vendas nas mesmas lojas apresentaram expansão de 3.7%, enquanto o aluguel nas mesmas lojas registrou alta de 2.3% acima da inflação no período. Do lado financeiro, o controle de custos e despesas garantiu uma expansão de 21.1% do fluxo de caixa operacional (FFO ajustado) em comparação com o terceiro trimestre de 2017. No mês de outubro, as ações da Multiplan registraram alta de 22.9%.

SMLS3 -0.63%

As ações da Smiles fecharam o mês com queda de 19.0% após a Gol anunciar a intenção de fechar seu capital. Adicionalmente, a Gol informou que não irá renovar o contrato operacional entre as empresas, que garante a compra de passagens aéreas com desconto, e tem vencimento em 2032. Para o processo de fechamento de capital, a Gol solicitou que o Conselho de Administração da Smiles constitua um Comitê Independente para a negociação junto à controladora, e que o pagamento aos acionistas de Smiles deverá ser feito, ao menos em parte, por troca de ações de SMLS3 por GOLL4. O potencial conflito de interesses da controladora na negociação de preço e o modelo de pagamento, por troca de ações, gerou grande desconforto nos acionistas minoritários de Smiles.

Solana Long Short +0.09%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.59%
FIC de FIM

Solana Absolutto -2.21%
FIC de FIM

Ibovespa +10.19%

Vol 30D Ibovespa 30.72%

USDBRL -8.06 %

CDI +0.52%

IPCA+Yield IMAB +0.95%

Indicadores referentes ao mês de outubro 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

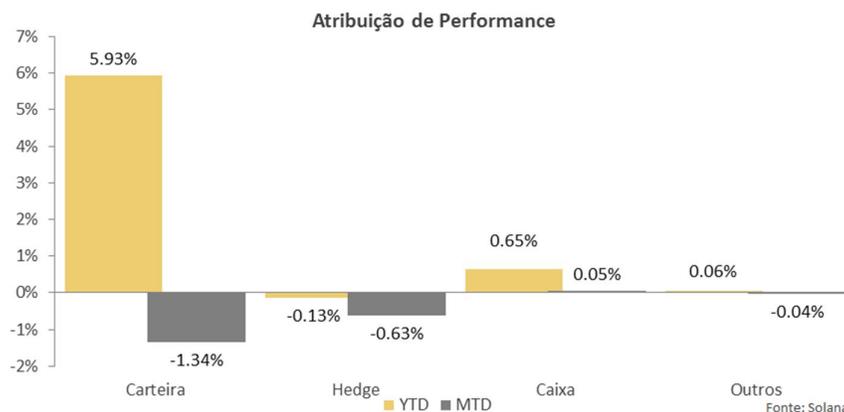
SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Absolutto FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	-2.21%	3.78%	75.90%
CDI	0.54%	5.38%	68.25%
IPCA+ YIMAB	0.91%	7.91%	79.18%
Ibovespa	10.19%	14.43%	61.13%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 31/10/2013.

Solana Absolutto	
Estratégia	PnL MTD
EQTL3	1.52%
CPFE3	0.77%
RAIL3	0.55%
SUZB3	-2.20%
SMLS3	-1.70%
ESTC3	-0.97%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

EQTL3 1.52%

As ações da Equatorial subiram 18.3% no mês. Acreditamos que a aquisição da Cepisa e um maior detalhamento do racional da operação, assim como a expectativa de melhores resultados na Celpa e Cemar no 3T18 foram os fatores que levaram à valorização das ações da empresa.

CPFE3 0.77%

As ações da CPFL subiram 5.4% no mês. Acreditamos que a alta tenha relação com a definição do preço final da OPA (Oferta Pública de Aquisição) da CPFL Renováveis, cujo edital foi publicado no dia 22 de outubro.

RAIL3 0.55%

No mês de outubro, as ações da Rumo apresentaram alta de 11.1%. Durante o mês, a empresa comunicou a assinatura do contrato de financiamento com o BNDES com valor de R\$ 2.9 bilhões, com prazo de pagamento de 10 anos e taxa de TJLP + 3.88% para investimentos a serem realizados nas malhas Sul, Norte, e Paulista. No dia 24 de outubro, a Cosan (CSAN3) e a Cosan Logística (RLOG3), ambas controladas pela Cosan Limited (CZZ), anunciaram o início de estudos para a incorporação da RLOG pela CSAN, tornando a Rumo (RAIL3) controlada pela (CSAN3) com o objetivo de simplificar a estrutura societária do grupo.

Destaques Negativos:

SUZB3 -2.20%

As ações da Suzano caíram 21.3% em outubro. Creditamos essa performance à melhora do cenário doméstico com o desfecho da eleição presidencial, que levou a uma valorização do Real de 8.1% no mês de outubro. Com 100% das receitas em dólares, a Suzano é vista pelo mercado como uma proteção para momentos de maior risco. A mudança na percepção de risco com o resultado das eleições levou os investidores a reduzirem as proteções e aumentarem o beta nas carteiras, o que implicou em um forte movimento de venda das ações da Suzano.

SMLS3 -1.70%

As ações da Smiles fecharam o mês com queda de 19.0% após a Gol anunciar a intenção de fechar seu capital. Adicionalmente, a Gol informou que não irá renovar o contrato operacional entre as empresas, que garante a compra de passagens aéreas com desconto, e tem vencimento em 2032. Para o processo de fechamento de capital, a Gol solicitou que o Conselho de Administração da Smiles constitua um Comitê Independente para negociação junto à controladora, e que o pagamento aos acionistas de Smiles deverá ser feito, ao menos em parte, por troca de ações de SMLS3 por GOLL4. O potencial conflito de interesses da controladora na negociação de preço e o modelo de pagamento, por troca de ações, gerou grande desconforto nos acionistas minoritários de Smiles.

ESTC3 -0.97%

As ações da Estácio apresentaram queda de 7.4% em outubro. Sem nenhuma notícia relevante sobre a Estácio ao longo do mês, acreditamos que essa fraca performance de suas ações foi mais um movimento setorial, dado que outras empresas do setor divulgaram números fracos de captação para o segundo semestre do ano, como já era esperado. Continuamos acreditando no potencial das ações da Estácio, com base na expectativa de melhores resultados operacionais para os próximos trimestres. Entendemos que a empresa busca solucionar desafios internos que podem resultar em reduções de custos e despesas e, portanto, expandir suas margens, independente do cenário macroeconômico.

Solana Long Short +0.09%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.59%
FIC de FIM

Solana Absolutto -2.21%
FIC de FIM

Ibovespa +10.19%

Vol 30D Ibovespa 30.72%

USDBRL -8.06 %

CDI +0.52%

IPCA+Yield IMAB +0.95%

Indicadores referentes ao mês de outubro 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013 FUNDO										0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
% CDI										319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
2014 FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%
% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%
2015 FUNDO	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%
% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%
2016 FUNDO	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%
% CDI	112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%	113.6%	156.9%	115.6%	117.6%
2017 FUNDO	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%	-1.1%	0.4%	9.5%	67.7%
% CDI	208.0%	177.3%	89.4%	92.8%	48.0%	83.5%	113.2%	70.2%	304.3%	-	-	64.7%	94.8%	113.4%
2018 FUNDO	0.3%	0.5%	1.4%	2.7%	0.2%	0.5%	0.9%	-0.1%	0.8%	0.1%			7.6%	80.4%
% CDI	53.6%	111.6%	264.5%	529.7%	30.6%	102.7%	173.3%	-	170.1%	16.6%			141.1%	117.8%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 300,920,659.16

SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016 FUNDO											2.1%	4.4%	6.6%	6.6%
CDI											0.9%	1.1%	2.1%	2.1%
IBOV ¹											0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%
2017 FUNDO	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%	0.4%	-3.6%	1.9%	22.0%	30.1%
CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%
IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%
2018 FUNDO	1.5%	2.9%	2.0%	3.6%	0.0%	0.9%	1.8%	-0.6%	0.3%	-1.6%			11.2%	44.7%
CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%			5.4%	18.3%
IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%			14.4%	41.2%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 60,037,929.70

SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013 FUNDO											1.1%	-1.8%	-0.8%	-0.8%
IPCA+Yield IMAB											1.0%	1.2%	2.2%	2.2%
IBOV ¹											-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%
2014 FUNDO	-5.5%	0.6%	2.9%	2.3%	2.8%	3.2%	1.1%	3.1%	-2.2%	2.4%	1.4%	-2.7%	9.5%	8.7%
IPCA+Yield IMAB	1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.9%	0.7%	0.6%	0.9%	1.0%	0.9%	1.2%	12.7%	15.2%
IBOV ¹	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%
2015 FUNDO	-4.3%	2.1%	0.7%	2.2%	0.7%	0.8%	-2.4%	-3.7%	-3.4%	9.3%	0.8%	0.9%	2.9%	11.9%
IPCA+Yield IMAB	1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.3%	1.0%	1.0%	1.3%	1.4%	1.7%	17.7%	35.5%
IBOV ¹	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-20.1%
2016 FUNDO	-4.0%	0.7%	3.5%	3.8%	0.3%	2.4%	8.7%	2.7%	2.0%	6.6%	-5.2%	1.6%	24.4%	39.2%
IPCA+Yield IMAB	1.7%	1.5%	1.2%	1.0%	1.2%	1.1%	0.9%	1.1%	0.7%	0.6%	0.7%	0.8%	13.4%	53.7%
IBOV ¹	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	11.0%
2017 FUNDO	8.3%	3.7%	-2.6%	1.4%	-2.2%	0.2%	3.7%	4.5%	6.2%	-0.3%	-5.0%	2.7%	21.8%	69.5%
IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.7%	0.8%	0.6%	0.7%	0.5%	0.4%	0.7%	0.5%	0.7%	0.7%	0.7%	8.0%	66.0%
IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	39.9%
2018 FUNDO	3.1%	1.2%	1.5%	3.5%	-4.6%	-2.5%	3.1%	-0.7%	1.7%	-2.2%			3.8%	75.9%
IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.6%	0.6%	0.5%	0.7%	1.2%	1.3%	0.6%	0.6%	0.9%			7.9%	79.2%
IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%			14.4%	61.1%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 86,308,380.01

Solana Long Short FIC de FIM	+0.09%	Solana Equity Hedge FIC de FIM	-1.59%	Solana Absolutto FIC de FIM	-2.21%
Ibovespa +10.19%	Vol 30D Ibovespa 30.72%	USDBRL -8.06 %	CDI +0.52%	IPCA+Yield IMAB +0.95%	

Indicadores referentes ao mês de outubro 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.